

Último Evangelho (Jo 1,1-14)

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. E com o teu espírito.

℣. Início do Santo Evangelho segundo João.

℞. Glória a Vós, Senhor.

No princípio era o Verbo e o Verbo era junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele era no princípio junto de Deus. Tudo por Ele foi feito: e sem Ele, nada do que se fez, foi feito; n'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; a luz brilha nas trevas e as trevas não a compreenderam.

Foi um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio em testemunho, para dar testemunho da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para dar testemunho da luz.

Esta era a luz verdadeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O conheceu. Veio para os seus e os que eram seus não O receberam. Todos os que, entretanto, receberam-n'O, deu-os o poder de se fazerem filhos de Deus, àqueles que crerem em seu nome: que não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus nasceram. *(aqui genuflete)* E O VERBO FEZ-SE CARNE e habitou entre nós; e vimos a sua glória, a glória como de Unigênito do Pai, pleno de graça e verdade.

℞. Graças a Deus.

℣. Dóminus vobiscum.

℞. Et cum spíritu tuo.

℣. Initium sancti Evangélíi secúndum Ioánnem.

℞. Glória tibi, Dómine.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.

Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Ioánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine.

Erat lux vera, quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In propria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui crédunt in nómine eius: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. *(aqui genuflete)* ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam eius, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátia et veritátis.

℞. Deo gratias.



II Domingo do Advento

1ª classe – roxo

Orações ao pé do altar (SI XLII,1-5)

S. Em nome do Pai, ✠ e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Julgai-me, Deus, e separai a minha causa de uma gente não santa; do homem iníquo e enganador livrai-me.

M. Pois Vós, Deus, sois minha fortaleza; por que me repelistes? E por que ando triste, quando me aflige o inimigo?

S. Enviai a vossa luz e a vossa verdade: elas me conduzirão e me levarão ao vosso monte santo e ao vosso tabernáculo.

M. E entrarei no altar de Deus, do Deus que alegra minha juventude.

S. Louvar-Vos-ei com a cítara, Deus, Deus meu; por que estás triste, alma minha, e por que me conturbas?

M. Espera em Deus, porque ainda O louvarei: é a salvação da minha face e meu Deus.

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

M. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

S. Entrarei no altar de Deus.

M. Do Deus que alegra a minha juventude.

S. Nosso auxílio está ✠ no nome do Senhor. **M.** Que fez o céu e a terra.

S. Confesso ao Deus onipotente à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a vós, irmãos, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. In nómine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

S. Introibo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

S. Iúdica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab hómine iníquo et dolóso érue me.

M. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me reppulisti, et quare tristis incédo, dum affligit me inimícus?

S. Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum et in tabernácula tua.

M. Et introibo ad altáre Dei: ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

S. Confitébor tibi in cithara, Deus, Deus meus: quare tristis es, ánima mea, et quare contúrbas me?

M. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.

S. Glória Patri, et Filio, et Spíritui Sancto.

M. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

S. Introibo ad altáre Dei.

M. Ad Deum, qui lætíficat iuventútem meam.

S. Adiutórium nostrum ✠ in nómine Dómini. **M.** Qui fecit cælum et terram.

S. Confíteor Deo omnipoténti beátæ *Mariæ* semper Virgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Ioánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, ómnibus Sanctis, et vobis, fratres: quia peccávi nimis cogitatíone, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Mariam* semper Virginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Ioánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

M. Misericórdia de ti tenha o Deus onipotente, perdoe os teus pecados e conduza-te à vida eterna. **S.** Amém.

M. Confesso ao Deus onipotente, à bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso. **M.** Amém.

S. Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida.
M. E vosso povo se alegrará em Vós.

S. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
M. E dai-nos vossa salvação.

S. Senhor, ouvi minha oração.
M. E meu clamor chegue a Vós.

S. O Senhor esteja convosco.
M. E com o teu espírito.

Intróito (Is XXX,30)

Povo de Sião, eis, o Senhor virá para salvar os povos; e fará ouvir o Senhor a glória da sua voz na alegria do vosso coração. *Sl.* Que regeis Israel, atendei; que conduzis, como a uma ovelha, a José. *Vl.* Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Kyrie

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

M. Cristo, piedade. **S.** Cristo, piedade. **M.** Cristo, piedade.

S. Senhor, piedade. **M.** Senhor, piedade. **S.** Senhor, piedade.

Vl. O Senhor esteja convosco.
Rl. E com o teu espírito.

M. Misereátur tui omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis tuis, perdúcat te ad vitam ætérnam. **S.** Amen.

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper *Virgini*, beáto *Michaéli Archángelo*, beáto *Ioánni Baptístæ*, sanctis *Apóstolis Petro et Paulo*, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitátíone, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper *Virginem*, beátum *Michaélem Archángelum*, beátum *Ioánnem Baptístam*, sanctos *Apóstolos Petrum et Paulum*, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissíonem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus. **M.** Amen.

S. Deus, tu convérsus vivificábis nos.
M. Et plebs tua lætábitur in te.

S. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.
M. Et salutáre tuum da nobis.

S. Dómine, exáudi oratíonem meam.
M. Et clamor meus ad te véniat.

S. Dóminus vobíscum.
M. Et cum spíritu tuo.

Pópulus Sion, ecce, Dóminus véniet ad salvándas gentes: et audítam fáciat Dóminus glóriam vocis suæ in lætítia cordis vestri. *Ps. LXXIX,2* Qui regis Israël, inténde: qui dedúcis, velut ovem, Ioseph. *Vl.* Glória Patri, et Filio, et Spíritui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

M. Christe, eléison. **S.** Christe, eléison. **M.** Christe, eléison.

S. Kýrie, eléison. **M.** Kýrie, eléison. **S.** Kýrie, eléison.

Vl. Dóminus vobíscum.
Rl. Et cum spíritu tuo.

O sacerdote comunga o puríssimo Corpo e preciosíssimo Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, todos fazem a confissão, como no início da Missa.

M. Confesso ao Deus onipotente, à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, que muito pequei por pensamentos, palavras e obras: *(bate-se três vezes no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Por isso, peço à Bem-aventurada sempre Virgem *Maria*, ao Bem-aventurado Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado João Batista, aos santos Apóstolos Pedro e Paulo, a todos os Santos e a ti, padre, para orardes por mim ao Senhor, nosso Deus.

S. Misericórdia de vós tenha o Deus onipotente, perdoe os vossos pecados e conduza-vos à vida eterna. **M.** Amém.

S. Indulgência, ✠ absolvição e remissão dos vossos pecados, conceda-vos o Senhor onipotente e misericordioso. **M.** Amém.

Por três vezes:

S. Eis o Cordeiro de Deus, eis O que tira os pecados do mundo.

M. Senhor, não sou digno que entreis sob minha morada; mas dissei uma só palavra e sarada será minha alma.

Antífona da Comunhão (Bar V,5; IV,36)

Jerusalém, surge e põe-te no alto, e vê o regozijo que te virá de teu Deus.

Vl. O Senhor esteja convosco.
Rl. E com o teu espírito.

Pós-Comunhão

Repletos com o nutritivo alimento espiritual, suplicantes, Senhor, Vos imploramos que com a participação deste mistério, ensinais-nos a desprezar as coisas terrenas e a amar as celestes.. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. *Rl.* Amém.

Vl. O Senhor esteja convosco.
Rl. E com o teu espírito.

Vl. Ide, estais enviados.
Rl. Graças a Deus.

S. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
M. Amém.

M. Confíteor Deo omnipoténti, beátæ *Maríæ* semper *Virgini*, beáto *Michaéli Archángelo*, beáto *Ioánni Baptístæ*, sanctis *Apóstolis Petro et Paulo*, ómnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccávi nimis cogitátíone, verbo et opere: *(bate-se três vezes no peito)* mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam *Maríam* semper *Virginem*, beátum *Michaélem Archángelum*, beátum *Ioánnem Baptístam*, sanctos *Apóstolos Petrum et Paulum*, omnes Sanctos, et te, pater, oráre pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

S. Misereátur vestri omnípotens Deus, et, dimíssis peccátis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam. **M.** Amen.

S. Indulgéntiam, ✠ absolutionem et remissíonem peccatórum vestrórum tríbuat vobis omnípotens et miséricors Dóminus. **M.** Amen.

S. Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.

M. Dómine, non sum dignus, ut íntres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

Jerúsalem, surge et sta in excélso, ei vide jucunditátem, quæ véniet tibi a Deo tuo.

Vl. Dóminus vobíscum.
Rl. Et cum spíritu tuo.

Repléti cibo spirituális alimóniæ, súpplices te, Dómine, deprecámur: ut, hujus participatíone mystérii, dóceas nos terréna despicere et amáre cœléstia. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. *Rl.* Amen.

Vl. Dóminus vobíscum.
Rl. Et cum spíritu tuo.

Vl. Ite, missa est.
Rl. Deo gratias.

S. Benedicat vos omnípotens Deus, Pater, et Fílius, ✠ et Spíritus Sanctus.
M. Amen.

Consagração: momento mais solene e importante da Missa, em que se fará presente o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vai se renovar o Sacrifício da última Ceia, Sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício cruento do Calvário.

Anamnese dos mistérios do Cristo: aqui se faz memória dos Mistérios da vida do Cristo.

Anamnese da história da salvação: O sacerdote lembra os antigos sacrifícios e pede que, como aqueles, este seja aceito por Deus.

Deprecação pelos frutos: roga profundamente inclinado pela aceitação e frutos do sacrifício: é o verdadeiro ofertório.

Memento dos mortos: aqui lembramos falecidos, principalmente os nossos familiares, amigos e benfeitores; peçamos, unidos ao sacerdote, pelo refrigério de suas almas e rememoremos suas virtudes.

Memento dos assistentes: o celebrante interrompe o silêncio do Canon para humildemente confessar-se, juntos com os presentes, pecador e pedir que a assembleia seja contada entre os eleitos.

Doxologia final: momento em que o celebrante como que apresenta definitivamente a Deus o Sacrifício. Os fieis, confiantes que Vitória tão imaculada jamais seria rejeitada pela santíssima Trindade dizem o amém mais importante do santo sacrifício.

✠. Por todos os séculos dos séculos.
R. Amém.

Oração dominical

S. Oremos: Advertidos pelos preceitos salutareis e formados pela instrução divina, ousamos dizer: Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação.

M. Mas livrai-nos do mal.
S. Amém.

Depois, o sacerdote fraciona a Hóstia consagrada, que simboliza que a morte do Filho de Deus, por isso a faz em voz submissa e conclui:

✠. Por todos os séculos dos séculos.
R. Amém.

✠. A paz do Senhor seja sempre convosco.
R. E com o teu espírito.

Agora, depõe a partícula da Hóstia no cálice, símbolo a Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo: dai-nos a paz.

Comunhão

Novamente, por três vezes, o celebrante irrompe o sagrado silêncio para confessar sua miséria, repetindo as palavras do centurião (Mt VIII,8).

Senhor, não sou digno...

✠. Per omnia secula sæculórum.
R. Amen.

S. Orémus. Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dicere: Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: Advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hodie: et dimítte nobis débíta nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem.

M. Sed libera nos a malo.
S. Amen.

✠. Per omnia secula sæculórum.
R. Amen.

✠. Pax Dómini sit semper vobíscum.
R. Et cum spírítu tuo.

Ressureição do Senhor. Depois prossegue: Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Dómine, non sum dignus...

Oração

Excitai, Senhor, os nossos corações a preparar os caminhos do vosso Unigénito, para que, por Seu advento, com as mentes purificadas Vos mereçamos servir. Ele, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

Epístola (Rm XV,4-13)

Leitura da Epístola de São Paulo Apóstolo aos Romanos:

Irmãos: Tudo o que está escrito, foi escrito para o nosso ensinamento, para que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciência e da consolação vos conceda ter uns para com os outros os mesmos sentimentos segundo Jesus Cristo, para que, unânimes, a uma voz, glorifiquéis a Deus, pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, socorrei uns aos outros, como também o Cristo vos acolheu para glória de Deus. Digo-vos, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, em testemunho da fidelidade de Deus e em ratificação das promessas feitas a nossos pais. Quanto aos gentios, que também glorifiquem a Deus em sua misericórdia, como está escrito: Por isso confessar-Vos-ei entre os povos, Senhor, e cantarei hinos a vosso nome. Alhures está ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor, todos os povos: celebrai-O, todas as nações. E também diz Isaías: Sairá uma raiz de Jessé e as nações esperarão n’Aquele que dela se levantará para regê-las. O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz em vossa fé, para que sejais riquíssimos da esperança e da virtude do Espírito Santo.

Gradual (Sl XLIX,2-3.5)

De Sião vem o formosura de seu decoro; Deus manifestamente virá. Congregai com Ele os seus santos, que compõe aliança com Ele sobre sacrifícios.

Aleluia (Sl LXXXIV,8)

Aleluia, aleluia. Alegrei-me nisto, que me foi dito: à casa do Senhor iremos. Aleluia.

Evangelho (Mt XI,2-10)

✠. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

✠. Sequência do Santo Evangelho segundo Mateus.
R. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Ouvindo João, no cárcere, as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos a dizer-Lhe: «Ês Tu o que há de vir, ou devemos esperar por outro?». E respondendo, Jesus lhes disse: «Ide repetir a João o que ouvistes e vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos

Excita, Dómine, corda nostra ad præparandas Unigéniti tui vias: ut, per ejus advéntum, purificátis tibi méntibus servíre mereámur: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Lectio Epístolæ beati Pauli Apostoli ad Romános.

Fatres: Quæcúmque scripta sunt, ad nostram doctrinam scripta sunt: ut per patiéntiam et consolatiónem Scripturárum spem habeámus. Deus autem patiéntiæ et solácii det vobis idípsum sápere in altérutrum secúndum Jesum Christum: ut unánimes, uno ore honorificétis Deum et Patrem Dómini nostri Jesu Christi. Propter quod sus cípite invicem, sicut et Christum suscépit vos in honórem Dei. Dico enim Christum Jesum mínistrum fuísse circumcisiónis propter veritátem Dei, ad confirmándas promissiónes patrum: gentes autem super misericórdia honoráre Deum, sicut scriptum est: Proptérea confitébor tibi in géntibus, Dómine, et nómini tuo cantábo. Et iterum dicit: Lætámini, gentes, cum plebe ejus. Et iterum: Laudáte, omnes gentes, Dóminum: et magnificáte eum, omnes pópuli. Et rursus Isaías ait: Erit radix Jesse, et qui exsúrget régere gentes, in eum gentes sperábunt. Deus autem spei répleat vos omni gáudio et pace in credéndo: ut abundétis in spe et virtúte Spíritus Sancti.

R. Deo grátias.

Ex Sion species decóris ejus: Deus maniféste véniet, ✠. Congregáta illi sanctos ejus, qui ordinavérunt testaméntum ejus super sacrificia.

Allelúia, allelúia. ✠. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. Allelúia

✠. Dóminus vobíscum.
R. Et cum spírítu tuo.

✠. Sequéntia sancti Evangélii secúndum Matthæum.
R. Glória tibi, Dómine.

In illo tempore: Cum audísset Joánnes in vínculis ópera Christi, mittens duos de discipu lis suis, ait illi: Tu es, qui ventúrus es, an alium exspectámus? Et respóndens Jesus, ait illis: Eúntes renuntiáte Joánni, quæ audístis et vidístis. Cæci vident, claudi ámbulant, leprósi mundántur, surdi áudiunt, mórtui resúrgunt,

ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bem-aventurado é aquele que de Mim não se escandalizar». E quando eles partiram, começou Jesus a falar ao povo acerca de João: «Que saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que saístes a ver? Um homem vestido suntuosamente? Ora, os que vestem roupas finas habitam os palácios dos reis. Então, que saístes a ver? Um Profeta? Sim, eu vos digo, e vistes mais que um Profeta. Porque este é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face o meu Mensageiro, que preparará o teu caminho adiante de ti».

Credo

Creio em um só Deus.
Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, *Jesus* Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus [vindo] de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro [nascido] de Deus verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai: por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui genuflete)* E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM *MARIA* E SE FEZ HOMEM. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos, e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida: e procede do Pai e do Filho. E com o Pai e o Filho *é simultaneamente adorado* e glorificado: Ele que falou pelos profetas.
Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do ✠ mundo que há de vir. Amém.

Ofertório

✠. O Senhor esteja convosco.
✠. E com o teu espírito.

✠. Orémus.

Antífona do Ofertório (SI LXXXIV,7-8)
Deus, voltando-Vos, dar-nos-eis a vida e vosso povo se alegrará em Vós. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos vossa salvação.

Agora se inicia o Sacrifício propriamente dito, em que se prepara a matéria para o Sacrifício: pão e vinho. As orações (a oblação do pão, a infusão do vinho e a bênção da água, a oblação do vinho, a oração sobre as oblatas, a Epiclese, o Lavabo e o oferecimento das oblatas) são ditas em voz submissa, pois já se aproximam os sagrados Mistérios. Depois de terminado, segue:

páuperes evangelizántur: et beátus est, qui non fúerit scandalizátus in me. Illis autem abeúntibus, cœpit Iesus dicere ad turbas de Joáñne: Quid existis in desértum vidére? arúndinem vento agitátam? Sed quid existis videre? hóminem móllibus vestitum ? Ecce, qui móllibus vestiúntur, in dómibus regum sunt. Sed quid existis vidére? Prophétam? Etiam dico vobis, et plus quam Prophétam. Hic est enim, de quo scriptum est: Ecce, ego mitto Angelum meum ante fáciem tuam, qui præparábit viam tuam ante te.

✠. **Laus tibi, Christe.**

Credo in unum Deum.| Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium.| Et in unum Dóminum *Iesum* Christum, Fílium Dei unigénitum.| Et ex Patre natum ante ómnia sæcula.| Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero.| Génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt.| Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis.| *(aqui genuflete)* ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX *MARIA* VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.| Crucifíxus étiam pro nobis: sub Póntio Pilátó passus, et sepúltus est.| Et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras.| Et ascéndit in cælum: sedet ad déxteram Patris.| Et iterum ventúrus est cum glória iudicáre vivos et mórtuos: cuius regni non erit finis.| Et in Spiritum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procédit.| Qui cum Patre et Filio *simul adorátur* et conglorificátur: qui locútus est per Prophétas.| Et unam sanctam cathólicam et apostólicam Ecclésiám.| Confíteor unum baptisma in remissionem peccatórum.| Et expécto resurrectionem mortuórum.| Et vitam ✠ ventúri sæculi.| Amen.

✠. Dóminus vobíscum.
✠. **Et cum spíritu tuo.**

✠. Oremus.

S. Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito perante Deus Pai onipotente.
M. Receba o Senhor o sacrifício de tuas mãos para louvor e glória de seu nome, também para a nossa utilidade e de toda a sua santa Igreja.

Secreta

Aplacai-Vos, pedimos Senhor, pelas preces e vítimas de explicação da nossa humildade e onde não forem suficientes os sufrágios de nossos méritos, socorrei-nos com a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

✠. Por todos os séculos dos séculos.
✠. Amém.

✠. O Senhor esteja convosco.
✠. E com o teu espírito.

✠. Corações para o alto.
✠. Temos no Senhor.

✠. Graças rendamos ao Senhor, nosso Deus.
✠. É digno e justo.

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que nós sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno, por Cristo nosso Senhor; Quem, ao gênero humano perdido, misericordiosa e fielmente, prometestes como Salvador, para sua verdade instruir os néscios; sua santidade justificar os ímpios; sua força ajudar os fracos. Enquanto, pois, que está prestes a vir Quem havieis de enviar e já desponta o dia de nossa libertação, na fé dessas vossas promessas, exultamos em pia alegria. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milícia do exército celeste, cantamos o hino de vossa glória, sem fim dizendo:

Santo, Santo, Santo, [é o] Senhor, Deus dos Exércitos [celestes]. Plenos estão o céu e a terra de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito ✠ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Canon da Missa
Agora se inicia o momento soleníssimo da Missa; o Cânon é uma grande oração sacerdotal, praticamente inalterada desde a época de São Gregório Magno que recebeu a herança de São Pedro. A partir de agora, haverá completo silêncio, que nos remete ao mistério deste momento. O Canon assim se estrutura:
Memento da Igreja: em que o sacerdote inclinado em sinal de humildade pede a bênção de Deus para as ofertas, pelos méritos do Cristo, e as oferece primeiro pela Igreja. **Memento dos vivos:** especialmente os que estão presentes ao santo sacrifício. **Memento dos Santos:** nos mostra a comunhão entre o céu e a terra. **Deprecação pela propiciação:** unido à Igreja celeste, o sacerdote estende as mãos sobre as ofertas, antigo gesto que simboliza transmissão dos pecados do povo à hóstia. **Deprecação pela aceitação:** mostra-se a relação íntima da Presença Real com o Sacrifício da Missa; única maneira do sacrifício do Altar ser aceito por Deus: ter ele a mesma Vítima do sacrifício do Calvário.

S. Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.
M. **Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

Placáre, quæsumus, Dómine, humilitátis nostræ précibus et hóstiis: et, ubi nulla suppétunt suffrágia meritórum, tuis nobis succúrre præsídiis. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spiritus Sancti Deus.

Prefácio

✠. Per ómnia sæcula sæculórum.
✠. **Amen.**

✠. Dóminus vobíscum.
✠. **Et cum spíritu tuo.**

✠. Sursum corda.
✠. **Habémus ad Dóminum.**

✠. Grátias agámus Dómino, Deo nostro.
✠. **Dignum et iustum est.**

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, per Christum Dóminum nostrum; quem, pérdito hominum géneri, Salvatórem miséricors et fidélis promísisti, cuius véritas instrúeret íncios, sáncritas iustificáret ímpios, virtus adiuváret infirmos. Dum ergo prope est ut véniat quem missúrus es, et dies affúlget liberatiónis nostræ, in hac promissionúm tuárum fide piis gáudiis exultámus. Et ideo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni militia cœléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedictus, ✠ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.